



INFORMATIVO DOS Metalúrgicos

JUNDIAÍ, VÁRZEA PTA. E CAMPO LIMPO PTA.

ANO XXII - Nº 02
FEV/2009

“Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova”

Romanos 14,22

O MOMENTO É DE EVITAR DEMISSÕES

O momento é de garantir tranquilidade ao trabalhador. Por isso, garantir o emprego e a renda nos próximos meses é primordial, pois temos a possibilidade de aguardar, empregados, os reflexos dos milhares de dólares despejados pelo governo americano na sua economia. Esperamos que os reflexos sejam positivos e rápidos e que a produção nacional volte à sua normalidade. Assim, os acordos podem ser suspensos, garantindo emprego pelo fluxo de produção e não por força de acordos.

Instituímos como regra não aceitar em hipótese alguma a demissão de mais trabalhadores, porque o prejuízo para o país será muito grande. Emprego é questão de estabilidade econômica e social. Quando a empresa demite, o trabalhador e todos os que dependem dele deixam de consumir. Sem consumo não há produção e sem produção a economia para. E é contra isso que lutamos.

Férias coletivas, férias normais, banco de horas, redução de jornada fazem parte dos mecanismos de preservação de emprego negociados entre o Sindicato e as empresas da nossa base. A diretoria dos Metalúrgicos entende que todos esses mecanismos de negociação têm de ser utilizados inteligentemente para evitar demissões e garantir a manutenção da renda do trabalhador.

Depois de fechar acordo com a Neumayer Tekfor,



Os trabalhadores da Krupp também aprovaram o acordo que garantiu estabilidade

Drucklager, AOC e Sifco, desta vez, os 2,3 mil trabalhadores da Thyssenkrupp garantiram estabilidade no emprego por dois meses, com a aprovação do acordo de redução de jornada de trabalho.

CONFIRA O ACORDO

THYSSENKRUPP - Estabilidade por dois meses (fevereiro e março); redução de jornada de 8 dias, sendo quatro em fevereiro, mais o dia 23, Carnaval; quatro dias em março, com folgas às sextas-feiras ou sábados, de acordo com o turno que o trabalhador faz. Os descontos serão três dias (12,28%) em média, em fevereiro; três dias (11,18%) média em março; e dois dias (7,81%) em média em abril.

COMO SÃO AS NEGOCIAÇÕES

No processo de negociação, o Sindicato exige comprovação de dificuldades das empresas. É importante que se saiba ainda que tivemos inúmeras solicitações de empresas que desejavam realizar acordos semelhantes, mas como não comprovaram queda no faturamento nos últimos meses, rejeitamos de pronto tais pedidos e sequer levamos a apreciação dos

trabalhadores. Os acordos firmados têm prazo máximo de 90 dias e os trabalhadores estão tendo garantia de emprego por períodos de 45 dias até seis meses após o término do acordo. A lei não garante estabilidade no emprego.

A lei 4.923, de 23/12/1965, estabelece que os acordos não podem exceder 90 dias, podendo ser prorrogados por mais 90 dias, e que a

redução salarial não pode ser superior a 25% da renda do trabalhador. Em nenhum caso atingimos esse valor.

Estamos construindo uma ponte para podermos atravessar este período e evitar demissões. E os trabalhadores estão apoiando em massa as ações do sindicato nesse momento.

CRISE AFETA A CATEGORIA DE MANEIRAS DIFERENTES

Os trabalhadores vivem o atual período de turbulência de forma diferente por setor e por empresa. O emprego industrial, por exemplo, foi o mais afetado do final do ano para cá, especialmente no Estado de São Paulo, em relação a outros ramos de atividade. As demissões na indústria foram maiores se comparadas com as ocorridas na construção civil, comércio, bancos e petróleo, por exemplo.

As diferentes reações à crise na categoria são visíveis no levantamento feito pelo Dieese, com base nos dados das próprias empre-

sas. O estudo mostra que o setor de autopeças foi o que mais demitiu entre outubro e dezembro do ano passado.

Mostra, ainda, que a quantidade de demissões difere de um tipo de empresa para outro. O corte nas fábricas pequenas é menor se comparado com as médias. Isso ocorre porque, normalmente, pequenas empresas têm mais dificuldade de crédito e de girar o dinheiro. Muitas vezes não demitem, mas não recolhem encargos e atrasam salários.

Já nas fábricas médias e grandes, há muitos trabalhadores com um ano ou menos de

casa em razão da alta rotatividade historicamente praticada pelo segmento. Para estas, a demissão tem um custo muito baixo. Outras fábricas, ainda, são mais afetadas pela crise porque têm grande parcela da produção voltada para as exportações, principalmente para os países desenvolvidos, hoje já em recessão.

Por isso, precisamos analisar caso a caso, construindo alternativas conforme a situação de cada fábrica e setor, encontrando saídas negociadas que apontem para a manutenção do crescimento e do emprego.

JORNADA DE 40 HORAS VOLTA AO DEBATE

A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas vai entrar na pauta das discussões das medidas anticrise. A garantia é do novo presidente da Câmara Federal, Michel Temer. Caberá ao governo e às centrais sindicais colocar a matéria no centro do debate como alternativa para gerar mais emprego e renda em momento de turbulência econômica.

O limite máximo da jornada é de até 44 horas, conforme a Constituição Federal. Mas o projeto de lei relatado pelo deputado Vicentinho reduz esse limite. Ele destacou que "a utilização excessiva do trabalho extraordinário, além de causar evidentes prejuízos à sociedade, ante o aumento do desemprego, causa também graves danos à saúde do trabalhador".



HORAS SEMANAIS



REIVINDICAÇÃO HISTÓRICA

A proposta de redução da jornada de trabalho é uma reivindicação histórica do movimento sindical. No ano passado, foi entregue ao então presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, um abaixo-assinado com 1,5 milhão de assinaturas a favor da aprovação da medida. Houve também inúmeras mobilizações em todo país, inclusive na nossa região.

A redução da jornada de trabalho sem redução de salários virou bandeira unitária das principais centrais sindicais do País, cujos dirigentes também consideram que o Brasil atravessa um momento que propicia a redução da jornada máxima de trabalho.

EDITORIAL

O Sindicato sempre teve como principal função garantir a qualidade de vida dos trabalhadores. Isso significa lutar por bons salários; boas condições nos locais de trabalho; assistência médica e jurídica e até mesmo lazer, tão necessário ao ser humano. Mas essa função social só se traduz em medidas efetivas se houver empregabilidade. E essa tem sido nossa bandeira: garantir empregos com qualidade.

O sindicalismo brasileiro mudou. O enfrentamento deu lugar à negociação. Nos adequamos aos novos tempos e assim temos solucionado cada problema à sua época. Firmes e determinados em garantir, pela negociação, empregos com qualidade, alcançamos o respeito e o reconhecimento dentro do movimento sindical paulista e brasileiro.

Nunca aceitamos a flexibilização dos nossos direitos. Não foram poucas as vezes em que estivemos em manifestações em São Paulo ou Brasília e, ao lado dos metalúrgicos realmente preocupados com seus empregos, conseguimos derrubar projetos que flexibilizavam direitos dos trabalhadores.

É evidente que consideramos redução de jornada com redução de salários inaceitável. Mas, devido à gravidade do momento e à crise, temos de buscar alternativas para os trabalhadores garantirem seus empregos. Graças ao bom senso, foi possível, sim, salvar, milhares de empregos, o que, nesse momento, é, sem dúvida, o mais importante.

A Diretoria

MERCADO REAQUECE E FALTAM VEÍCULOS

O reaquecimento do mercado após o corte do IPI e a queda na produção provocada pelas férias coletivas nas montadoras, já provoca a falta de carros para pronta entrega nas concessionárias. Alguns modelos que constam na lista dos dez mais vendidos - como o Gol da Volks, o Ford Ka, o Fiat Uno e o Fiat Palio - chegam a demorar até

30 dias para ser entregues em algumas lojas. A falta de carros não se restringe aos modelos 1.0. Para comprar um Vectra ou uma Meriva, da GM, o consumidor hoje leva 30 dias; já uma Zafira demanda uma espera de 15 dias, afirma o gerente de vendas da Itororó (Chevrolet), Paulo Rogério Moreira.

Mesmo com o reaquecimento das vendas, há previsão de um socorro financeiro do governo aos revendedores de carros. A ajuda poderá chegar a R\$ 1,25 bilhão, além de R\$ 1,25 bilhão em recursos próprios do Banco do Brasil. A contrapartida do setor, que emprega 600 mil trabalhadores, seria manter o nível de emprego.

Salário mínimo de R\$ 465

O salário mínimo nacional foi de R\$ 415,00 para R\$ 465,00 a partir de 1º de fevereiro, o que significa um aumento real de 6,39%. Esse aumento vai beneficiar 42,1 milhões de trabalhadores, com injeção de cerca de R\$ 21 bilhões na economia brasileira.

Mudanças no seguro-desemprego

A tabela de pagamentos do seguro-desemprego foi reajustada em 12%. Assim, o valor mínimo do auxílio ao desempregado passou para R\$ 465 e o máximo, para R\$ 870.

Além disso, há ainda mais uma novidade: o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) aprovou a ampliação do número de parcelas, que hoje varia de três a cinco meses, para cinco a sete meses. No entanto, o aumento do número de parcelas será autorizado somente para alguns setores. A prioridade será para trabalhadores dos setores mais atingidos pelos efeitos da crise financeira.

A medida valerá para os trabalhadores demitidos a partir de dezembro de 2008. Neste caso, a ampliação se dará a partir de abril, já que o número mínimo atual é três parcelas.

Imposto de Renda

O INSS começa esta semana a enviar o comprovante para declaração do Imposto de Renda 2009. Caso o segurado não receba até o final do mês, poderá retirar na agência do INSS ou via internet, com o número do benefício e CPF.

Reajuste dos Aposentados

O reajuste dos aposentados que recebem acima do salário mínimo será de 5,92%, já valendo desde o dia primeiro de fevereiro, para recebimento em março. O reajuste é o acumulado do INPC do IBGE. Com isso, o teto dos aposentados passa de R\$ 3.038,99 para R\$ 3.218,90.

TODOS CONTRA O IPTU

Enquanto muitos companheiros perdem seus empregos, em razão da crise econômica, a Prefeitura de Jundiá, insensível a essa realidade pela qual passa o trabalhador, aplica um reajuste absurdo no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que chega, em alguns casos, a 50%, contra uma inflação que ficou na casa dos 6,17% nos últimos 12 meses. Não podemos nos calar diante dessa situação.

Por isso, convocamos os companheiros de sindicatos de outras categorias e decidi-



mos fazer um abaixo-assinado para coibir esse tipo de ação.

Nos próximos dias ele já estará nas portas de fábrica e nos bairros. Assine e participe dessa luta pela cidadania.

APOSENTADORIA EM 30 MINUTOS

O INSS já começou a fazer em apenas 30 minutos a liberação de aposentadorias por tempo de contribuição dos trabalhadores urbanos. O maior problema é que o Cadastro Nacional de Informação Social ainda não está totalmente atualizado, pois a maioria dos segurados que tem direito a esse benefício trabalhou antes de sua criação, tendo, portanto, de apresentar os documentos comprobatórios. No caso dos metalúrgicos, existem cartas de insalubridades que têm de ser analisadas pelo perito do INSS, o que leva em média 30 dias.

Para se aposentar por tempo de serviço, os homens devem ter 35 anos de contribuição, e as mulheres, 30 anos. Também entrou nesse sistema a concessão do salário-maternidade.

Como fazer

Para pedir a aposentadoria, o trabalhador metalúrgico pode fazer da seguinte maneira:

pedir o agendamento junto à empresa em que trabalha, no Sindicato, pelo telefone da Previdência (135) ou pelo site www.mps.gov.br.

Aviso de aposentadoria

O presidente Lula prometeu que, a partir de junho, o trabalhador que ultrapassar o tempo de serviço mínimo para aposentadoria vai receber uma correspondência avisando que já pode obter o benefício. "O beneficiário vai receber, quando tiver tempo de serviço, uma carta avisando que pode se aposentar e até de quanto será o seu 'salário', para a pessoa decidir se quer se aposentar ou prefere trabalhar mais um pouco", disse. É realmente um sonho. Então, é esperar pra ver.



A CRISE ACABOU, O CARNAVAL CHEGOU! ALEGRIA, ALEGRIA!

O Carnaval dos Metalúrgicos, o maior e melhor da região, vem aí. Prepare a fantasia porque a folia vai se repetir! A animação será do Musical Batuta Show. O tema deste ano é: "A crise acabou, o Carnaval chegou! Alegria, alegria!".

O esquema de dias e horários continua o mesmo dos anos anteriores:

Bailes noturnos - sábado e segunda-feira das 23 às 4 horas

Matinês especiais - domingo e terça-feira das 15 às 23 horas

Associados não pagam entrada.

É só apresentar o cartão de sócio na portaria.

Ingressos para os não associados custam:

Bailes noturnos

homens: R\$ 30,00; mulheres: R\$ 15,00

Matinês especiais

homens: R\$ 20,00; mulheres: R\$ 10,00

CARNAVAL 2009

**CLUBE DE CAMPO DOS
Metalúrgicos**
JUNDIAÍ, VÁRZEA PTA. E CAMPO LIMPO PTA.



ESPORTES

Festival de vôlei

O nosso Clube sediou, nos dias 31 de janeiro e primeiro de fevereiro, um festival de vôlei feminino categoria máster. Participaram sete equipes: KTD, de São Paulo; Jóia/Prefeitura de Itatiba; Expresso Jundiá; Afinco, de Jundiá; duas equipes do Centro Esportivo Jardim Ângela e as Metalúrgicas.

A campeã foi a Afinco e a nossa equipe ficou com o vice-campeonato, um ótimo resultado para início de ano.

Treinamentos: Enquanto isso, as categorias iniciação e infantil continuam treinando às quintas-feiras às 15 horas e aos sábados das 10 às 12 horas. Também estão abertas as inscrições para a Primeira Copa de Vôlei Feminino 4/4.

Vôlei masculino: E vem aí a Segunda Copa Integração dos Metalúrgicos de Vôlei Masculino. O início está programado para a segunda quinzena de março. As inscrições já estão abertas.

Organizem suas equipes e participem.

CAMPEONATO DE 7 SOCIETY

ÚLTIMOS RESULTADOS

Remec	2 x 14	Krupp Amigos
Krupp PKW	3 x 8	ADC Sifco Galáticos
Continental Força Paralela	1 x 5	EBF Vaz Unidos
Sifco Matrizaria	7 x 5	OSM Metalúrgica
Tecnocast	6 x 4	Sifco Acabamento
Krupp Força Jovem	5 x 2	ADC KSB "B"
WC Usinagem	13 x 0	ADC KSB "A"
Takata Plásticos	9 x 4	Takata Qualidade

PRÓXIMOS JOGOS

28/02 14:00	Krupp Amigos	x	Continental Força Paralela
28/02 14h50	Krupp Força Jovem	x	Takata Plásticos
28/02 15h30	Sifco Matrizaria	x	ADC Sifco Galáticos
28/02 16h10	WC Usinagem	x	ADC KSB "B"

CAMPEONATO VETERANOS

ÚLTIMOS RESULTADOS

AMIGÃO	06 X 01	SULZER
KRUPP GALÁCTICOS	01 X 01	KRUPP AZULÃO

PRÓXIMOS JOGOS

28/02 14:15	KRUPP GALÁCTICOS	X	SIFCO USINAGEM
28/02 15:45	AMIGÃO	X	ADC KSB

Funcionamento do Clube

Durante os dias de Carnaval, o clube terá um esquema especial. No sábado, o funcionamento será normal. No domingo, somente a partir do meio dia. O mesmo horário servirá para a terça-feira. Na segunda, como de costume, o clube não abre. Nesse período, sauna, piscinas e campo de society estarão fechados.

Convites

Para melhorar a organização, a partir de agora, os convites para convidados de associados que quiserem visitar o nosso clube serão vendidos, todos os dias, apenas até as 14h30. Lembramos que o horário para utilização dos quiosques é das 8 às 18 horas.

Sauna às sextas-feiras

A sauna masculina do clube passará, a partir deste dia 20, a funcionar também às sextas-feiras, das 17 às 21 horas.

Desconto no Plano Médico

Preocupado em oferecer sempre melhores condições para seus associados, o Sindicato acaba de negociar com a Sobam um desconto especial no valor do Plano Médico. Têm direito a esse desconto todos os conveniados que sejam sócios do Sindicato. Para mais informações, procure a nossa sede.

Reflexão sobre mulheres

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, preparamos alguns eventos especiais.

No dia quatro de março, quarta-feira, às 19h30, na sede, acontece uma palestra sobre doenças sexualmente transmissíveis, com o médico Francisco Pedro Filho.

No dia sete, sábado, a partir das 15h30, será realizada, no Clube, uma reflexão sobre as mulheres, com apresentações e sorteios.

Já no dia oito, domingo, a partir das 8h30, também no Clube, haverá atividades físicas, alongamento, pilates, marcha regressiva e hidroginástica, com os professores Robson e Marcelo.

Isso é qualidade de vida e integração social.

Expediente: O Informativo dos Metalúrgicos é um órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiá, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista.

Presidente: Eliseu Silva Costa; Diretor Responsável: Luis Carlos de Oliveira; Jornalista: Jamilson Tonoli MTB 34.246; Fotos: Leo Gois; Diagramação e Arte: Adilson Morethes; Tiragem: 23.000 exemplares

E-mail imprensa: luiscarlos@metalurgicosjundiai.org.br - Site: www.metalurgicosjundiai.org.br - Sede: Rua XV de novembro, 240 - Jundiá - Fone 4527-3100 / Fax 4527-3109